

**PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS
MULTIPROFISSIONAIS/07/2017**

CARRO DE EMERGÊNCIA

Versão 1.0

Hospital de
Clínicas



PROTOCOLO
NÚCLEO DE PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS
MULTIPROFISSIONAIS/07/2017

Carro de Emergência

Material produzido pelo Serviço de Educação em Enfermagem da Divisão de Enfermagem e Núcleo de Protocolos Multiprofissionais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) – Ministério da Educação

Protocolo Assistencial Multiprofissional: Carro de Emergência – Serviço de Educação em Enfermagem da Divisão de Enfermagem do HC-UFTM. Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais do HC-UFTM, Uberaba, 2017. 25p.

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES**

Avenida Getúlio Guaritá, 130

Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |

Telefone: (34) 3318-5200 | hcufm.ebserh.gov.br

JOSÉ MENDONÇA BEZERRA FILHO

Ministro de Estado da Educação

KLEBER DE MELO MORAIS

Presidente da Ebserh

LUIZ ANTÔNIO PERTILI RODRIGUES DE RESENDE

Superintendente do HC-UFTM

MARIA CRISTINA STRAMA

Gerente Administrativo do HC-UFTM

DALMO CORREIA FILHO

Gerente de Ensino e Pesquisa do HC-UFTM

GEISA PEREZ MEDINA GOMIDE

Gerente de Atenção à Saúde do HC-UFTM

EXPEDIENTE

Divisão de Enfermagem

Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais
(Produção)

HISTÓRICO DE REVISÕES

Elaborado por:

(12/2017)

Thaís Santos Guerra Stacciarini	Responsável Técnica do Serviço de Educação em Enfermagem /Divisão de Enfermagem (SEE/DE). Membro do Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais (NPM).
Luana Barbosa Zago Boscolo	Presidente do Comitê de Terapia Infusional. Membro do NPM.
Graziela Ângelo Alves	Enfermeira da Residência Multiprofissional da Saúde do Adulto.

Data	Versão	Gestor do Protocolo	Validação por especialistas
02/2018	1.0	Thaís S Guerra Stacciarini	<p>Farm. Liliane Barreto Teixeira – Chefe da Unidade de Farmácia Clínica e Dispensação Farmacêutica. Membro do NPM.</p> <p>Fisio. Taciane C Santana - Serviço de Educação da Reabilitação. Membro do NPM.</p> <p>Med. Eliene M F Félix - Chefe da Divisão Médica. Presidente do NPM.</p> <p>Enf. Mara Danielle Rodrigues –Chefe substituta da Divisão de Enfermagem</p> <p>Farm. Giuliano - Chefe do Setor de Farmácia Hospitalar</p> <p>Enf. Rosana Huppel Engel – Serviço de Educação em Enfermagem</p> <p>Med. Edson Vieira-Chefe da Uni. de Cuidados Intensivos e Semi-intensivos</p> <p>Med. Taciana F Araújo Ferreira - Chefe do Setor de Urgência e Emergência.</p> <p>Enf. Cíntia Machado Dutra – Enfermeira do CTI Adulto</p> <p>Enf. Roberto Correa Marques Silva - Enfermeiro do CTI Adulto</p> <p>Med. Pávila Virgínia de Oliveira Nabuco – Médica do CTI Neo/ Pediátrico</p> <p>Med. Paulo José Maluf - Chefe da Unidade Materno e Infantil.</p> <p>Med. Luciano Alves Matias Da Silveira – Anestesiologista</p> <p>Med. Ivonete Helena Rocha- Chefe da Divisão de Gestão do Cuidado.</p> <p>Enf. Wallace Antônio da Silva - Chefe da Unidade de Pronto Socorro</p> <p>Enf. Veridiana Silva Bernardes – RT Pronto socorro adulto e infantil</p> <p>Enf. Priscila Rodrigues Rocha – RT da Pediatria</p> <p>Enf. Bruna de Carvalho Silva – RT da UTI Neo/Pediátrico e Berçário</p> <p>Enf. Jacqueline Faria de Oliveira – RT da Ginecologia e Obstetrícia</p> <p>Enf. Daniela Galdino Costa - Unidade de Gestão de Risco Assistencial</p> <p>Enf. Patrícia Borges Peixoto – Unidade de Gestão de Risco Assistencial</p> <p>Enf. Luciana Paiva Romualdo - Unidade de Gestão de Risco Assistencial</p> <p>Validação: Unidade de Planejamento</p> <p>Aprovação: Colegiado Executivo</p>

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÃO.....	7
2. OBJETIVOS.....	7
3. PÚBLICO ALVO.....	7
4. ÂMBITO DE APLICAÇÃO.....	7
5. RESPONSABILIDADES.....	8
6. NORMA INSTITUCIONAL.....	9
7. FLUXOGRAMA A Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência.....	13
FLUXOGRAMA B Rotina de Reorganização do Carro de Emergência Utilizado.....	14
8. REFERÊNCIAS.....	15
9. APÊNDICE A- Listagem de Medicamentos e Materiais Padronizados para o Bloco Adulto.....	16
APÊNDICE B- Lista de Medicamentos e Materiais Padronizados para o Bloco Pediátrico.....	19
APÊNDICE C- Lista de Medicamentos e Materiais Padronizados para os Ambulatórios.....	22
APÊNDICE D- Procedimento Operacional Padrão “Limpeza e Desinfecção do Laringoscópio”.	24

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
Hospital de ClínicasPA/NPM: 07/2017
Versão: 1.0Protocolo Assistencial Multiprofissional
CARRO DE EMERGÊNCIA**1 - DEFINIÇÃO**

O carro de emergência (CE) é uma estrutura móvel constituída por gavetas providas com materiais, medicamentos e equipamentos necessários para o atendimento do cliente em situações de urgências ou emergências médicas.

2 - OBJETIVOS

- Padronizar os medicamentos, materiais e equipamentos constituintes do carro de emergência;
- Padronizar rotinas de organização, checagem, testagem e limpeza do carro de emergência e de seus componentes acessórios (desfibrilador, laringoscópios, prancha);
- Definir responsabilidades;
- Oferecer assistência segura, eficiente e de qualidade aos clientes atendidos.

3 - PÚBLICO ALVO

- Clientes hospitalizados ou ambulatoriais que necessitem de atendimento emergencial, tais como: parada cardiorrespiratória; comprometimento nas vias aéreas/ventilação; instabilidade hemodinâmica progressiva; choque; hemorragia intensa, erupções cutâneas com comprometimento de vias aéreas, perda súbita do nível de consciência; convulsões; entre outros.

4 - ÂMBITO DE APLICAÇÃO

- Todas as unidades de internação e de atendimento ambulatorial do Hospital de Clínicas (HC) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em que há atendimento ao público com doenças agudas e crônicas que possam agudizar.

5 - RESPONSABILIDADES

Equipe Multiprofissional

- Conhecer o conteúdo e a disposição de materiais e de medicamentos contidos no carro de emergência;
- Realizar educação permanente junto a equipe;
- Fazer notificação de qualquer evento adverso ou *near miss* (quase erro) no Vigihosp (Aplicativo de Vigilância em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais Hospitalares).

Médico

- Prescrever os medicamentos utilizados no atendimento emergencial, para a reposição do CE.

Enfermeiro

- Organizar o carro de emergência e seus componentes acessórios;
- Elaborar escala de serviço para limpeza do carro de emergência e de seus componentes acessórios;
- Monitorar o cumprimento das atividades pelos técnicos/auxiliares de enfermagem, conforme escala de serviço;
- Realizar a testagem funcional do laringoscópio e do desfibrilador;
- Conferir os lacres do carro de emergência;
- Conferir os materiais contidos no carro de emergência quanto a sua presença, quantidade e validade;
- Listar, quantificar e repor os medicamentos e materiais do carro de emergência utilizados.

Técnico/Auxiliar de Enfermagem

- Realizar a limpeza do carro de emergência e do desfibrilador (monitor, cabos e acessórios), conforme escala de serviço e/ou após o atendimento emergencial;
- Auxiliar o enfermeiro na organização do carro de emergência.

Farmacêutico/ Técnico em Farmácia

- Conferir os medicamentos contidos no carro de emergência quanto a sua presença, quantidade, características físicas e validade;
- Dispensar os medicamentos padronizados para reposição do CE, mediante prescrição médica.

Escriturário Hospitalar

- Providenciar os medicamentos utilizados, junto a Unidade de Dispensação Farmacêutica.

Responsável Técnico/Chefe de Unidade

- Supervisionar o cumprimento do protocolo;
- Propor educação permanente, se identificado qualquer fator contribuinte ao erro ou ao evento adverso.

6 - NORMA INSTITUCIONAL

- O carro de emergência deverá constituir-se de um armário móvel com gavetas suficientes para a guarda de medicamentos, materiais e de equipamentos a serem utilizados em situações de emergência e de urgência. A composição do carro de emergência quanto a estrutura e componentes deverá seguir a seguinte sequência:

- ✓ **Base superior:** desfibrilador; caixa com os laringoscópios; caixa com materiais de intubação (opcional); impressos de controles;
- ✓ **Lateral:** Tábua de compressão, suporte de soro e cilindro de oxigênio;
- ✓ **Gavetas**

Superior

Inferior

- Fármacos de 1ª. linha, essenciais em situações de emergência ■
- Materiais para o acesso venoso intravascular (Circulação) ■
- Materiais para suporte ventilatório (Vias Aéreas) ■
- Materiais para cateterismos vesical e gástrico (Complementares) ■
- Soluções e outros ■



Figura 1. Tipo de modelo de carro de emergência

- O carro de emergência equipado deverá estar posicionado em local estratégico e de fácil acesso e mobilidade;
- A quantidade de carro de emergência por unidade variará de acordo com o número e nível de complexidade dos clientes assistidos e da estrutura física do local;
- As gavetas do carro de emergência deverão estar identificadas por cores, externamente, com as suas respectivas composições;

- O carro de emergência que não estiver em uso deverá permanecer lacrado/fechado. A retirada do lacre deverá ocorrer mediante situações de atendimento às urgências e emergências clínicas, ou quando conferência e/ou auditoria;
- As composições dos materiais e dos medicamentos do carro de emergência - seguindo as recomendações da Diretriz de Apoio e Suporte Avançado de Vida em Cardiologia e da Sociedade Brasileira de Cardiologia, e adequada a realidade institucional e ao perfil da clientela assistida – serão classificados em três (3) categorias: BLOCO ADULTO; BLOCO PEDIÁTRICO (neonatal e pediátrico) e BLOCO AMBULATORIAL (APÊNDICES A/B/C);
- As rotinas para organização, checagem e limpeza do carro de emergência e de seus componentes acessórios se dará em duas distintas situações: 1- Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência e 2- Rotina de Reorganização do Carro de Emergência Utilizado.

1 – Rotina de Conferência e Testagem do Carro de Emergência

- O carro de emergência e seus componentes acessórios deverão ser checados periodicamente quanto à sua integridade/funcionamento:

Unidades do carro de emergência	Atividade	Periodicidade
Carro de emergência	Controle dos lacres	Início de cada plantão (matutino, vespertino e noturno)
	Controle dos medicamentos (quantidade e validade)	Mensalmente ou Trimestralmente, a depender da pactuação das unidades*
	Controle dos materiais (quantidade e validade)	Mensalmente
Desfibrilador	Teste funcional do desfibrilador	1 vez por dia (turno definido pelo Responsável Técnico de Enfermagem)
	Revisão técnica	1 vez por ano (1x/ano), em data pré-estabelecida pela assistência técnica
Laringoscópios	Teste funcional do laringoscópio	Início de cada plantão (matutino, vespertino e noturno)
Cilindro de oxigênio	Controle (presença e calibragem)	Início de cada plantão (matutino, vespertino e noturno)

* Unidades pactuadas com controle trimestral: Neurologia; Ortopedia; Hemodinâmica; Unidade de Doenças Infecto-Parasitárias; Ginecologia-Obstetrícia; Onco-Hemato; Clínica Médica; Clínica Cirúrgica; Ambulatórios

- Os medicamentos e materiais com prazo de validade a vencer até 3 meses deverão ser substituídos;

Não conformidades: Caso a Unidade de Dispensação Farmacêutica não possua outros lotes de medicamentos disponíveis, manter os medicamentos até o prazo de validade.

Caso haja um desabastecimento de materiais, manter até o prazo de validade.

- É recomendado que os materiais de oxigenação submetidos à desinfecção de alto nível (exemplos: bolsa máscara ventilatória -AMBU; umidificador e máscaras de oxigênio) fiquem em uma caixa específica situada sobre o carro de emergência, pelo fato de possuírem um prazo de 15 dias de validade;
- O modo de teste funcional do desfibrilador variará de acordo com a marca do equipamento. Seguir as recomendações do fabricante. O desfibrilador deverá estar conectado à rede elétrica, continuamente;

Não conformidades: Se houver algum erro no teste, informar a Central de Equipamentos, para contato com serviço de manutenção técnica.

- O teste funcional do laringoscópio deverá considerar: lâmpada com boa iluminação; ajuste perfeito do cabo e da lâmina e limpeza;

Não conformidades: Caso seja detectado falhas, verificar se a causa está relacionada ao ajuste do cabo com a lâmina; à pilha ou à lâmpada (queimada ou mau ajustada).

Os laringoscópios com mau funcionamento estrutural e lâmpada queimada de verão ser encaminhados ao Serviço de Engenharia Clínica, para reparos.

- O carro de emergência deverá ser submetido as rotinas de limpezas concorrente e terminal, nos prazos definidos:

Unidades do Carro de Emergência	Limpeza/Desinfecção Concorrente	Limpeza/Desinfecção Terminal
Carro de emergência	- 1 vez por dia (externamente)	- 1 vez por mês (externo e interno)
Desfibrilador	- 1 vez ao dia	-
Laringoscópios	- 1 vez a cada plantão	-

- A limpeza e desinfecção concorrente/terminal do carro de emergência deverá ser realizada com compressa úmida com sabão neutro (limpeza), seguido de compressa úmida com água (remoção do sabão e resíduos), finalizando com compressa limpa embebida em álcool 70% (desinfecção);

- A limpeza e a desinfecção concorrente do desfibrilador (carcaça, cabos, pás e monitor) deverá ser realizada com compressa úmida com água e pouco sabão neutro (bem torcida), seguida de compressa úmida com água (bem torcida), finalizando com compressa úmida com álcool 70% (exceto no visor), respectivamente. Não utilizar álcool ou qualquer outro produto corrosivo no visor do monitor. Observação: *equipamento sensível à umidade e à produtos corrosivos;*
- A desinfecção concorrente do laringoscópio (diária) deverá ser realizada com compressa embebida com álcool 70%, concomitantemente, a sua testagem funcional;
- Os laringoscópios testados e desinfetados deverão ser armazenados em local seco e no interior de caixas limpas;
- Os registros de controle e testagem do carro de emergência e de seus componentes acessórios deverão ser feitos em impressos específicos;
- A listagem dos itens (descrição e quantidade dos medicamentos e materiais) presentes no carro de emergência, assim como os impressos de controle e testagem, deverão estar em uma pasta, localizada em sua base superior.

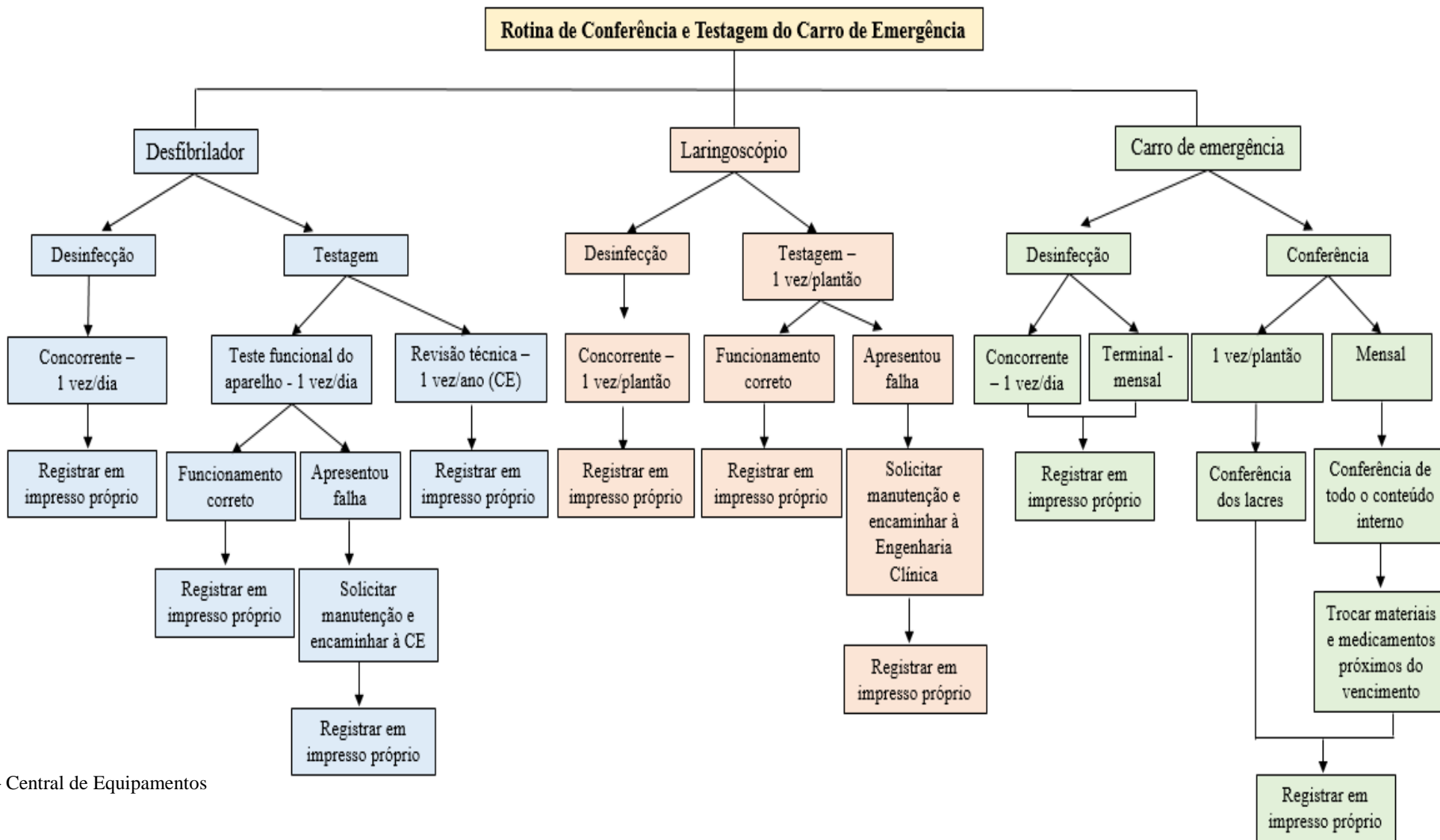
2 - Rotina de Reorganização do Carro de Emergência Utilizado

- Os medicamentos e materiais utilizados no atendimento às urgências/emergências clínicas deverão ser repostos, no mesmo turno de trabalho;

Não conformidade: Caso não seja possível toda a reposição dos materiais/medicamentos antes da passagem de plantão, o enfermeiro responsável deverá lacrar as gavetas, registrar os materiais e medicamentos repostos e não repostos, e informar ao enfermeiro do plantão subsequente, que se responsabilizará pela reposição.

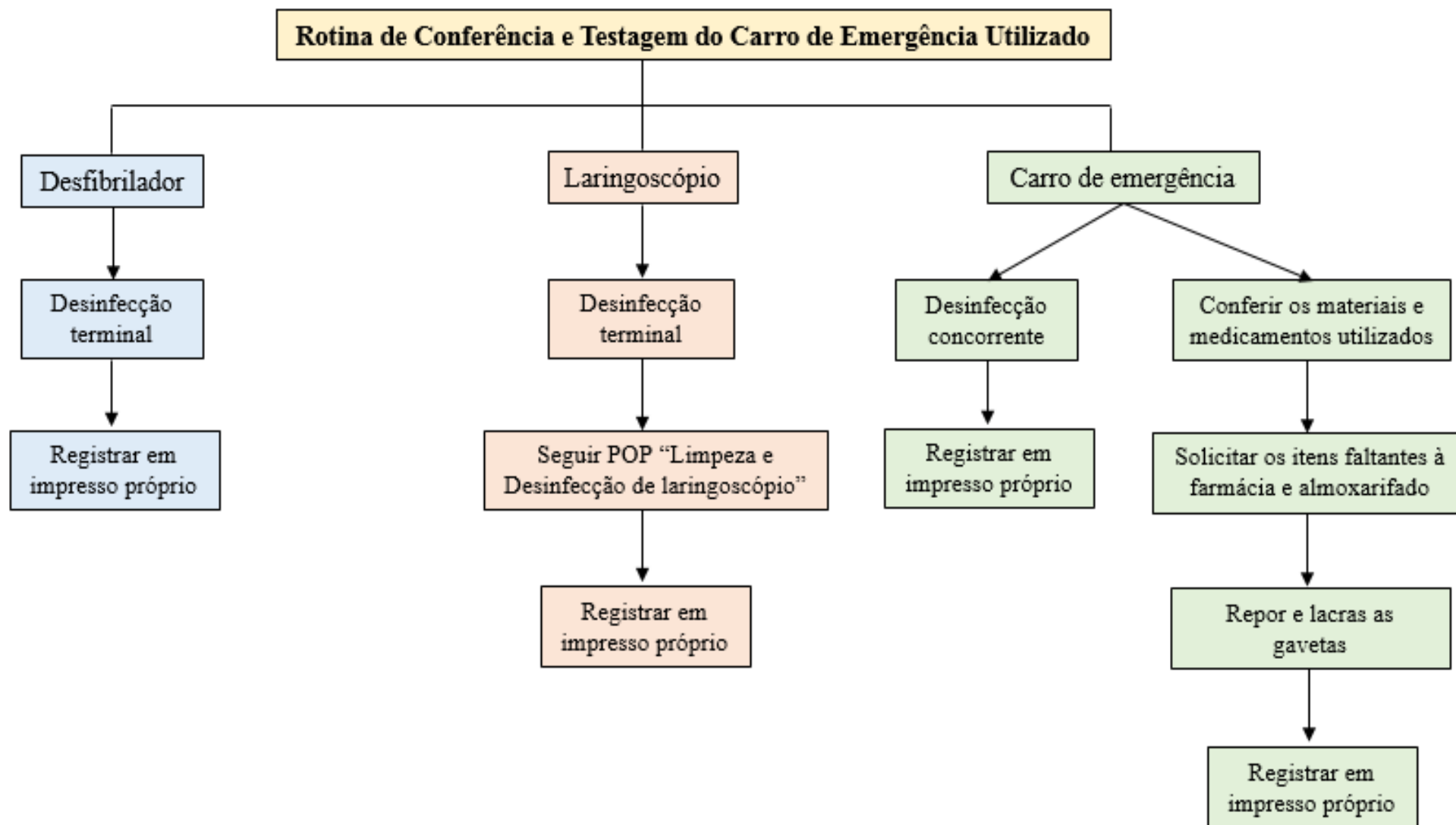
- Cada item retirado e repostado do carro de emergência (materiais e medicamentos) deverá ser registrado em formulário específico;
- A limpeza e desinfecção terminal do carro de emergência e de seus componentes acessórios deverão ocorrer logo ao término do atendimento;
- A limpeza e desinfecção do laringoscópio contaminado deverá seguir os passos do Procedimento Operacional Padrão “Limpeza e desinfecção do laringoscópio” (APÊNDICE D).

FLUXOGRAMA A



CE – Central de Equipamentos

FLUXOGRAMA B



REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 201p.
2. BRUNA, C. Q. M., SOUZA, R. Q., ALMEIDA, A. G. C. S et al. Processamento de cabos de laringoscópio: revisão integrativa. São Paulo: **Rev. Sobecc.**, v. 21, n. 1, p. 37-40, 2016.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Infecções do trato respiratório: orientações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde**. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e os Eventos Adversos. Brasil, 2009. 27p.
4. INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS (IPSEMG). **Procedimento operacional padrão: Conferir a validade dos medicamentos e dispensar medicamentos e materiais médicos para reposição do carrinho de emergência, versão 1.1**, Belo Horizonte- MG, 2016.
5. EBSERH. Ministério da Educação POP: Prescrição Verbal– SVS-SP. **Hospital de Clínicas da UFTM**. p.01-12. EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, Uberaba- MG, 2015.
6. FILHO, C. M. C.; SANTOS, E. S., SILVA, R. C. G.; NOGUEIRA, L.S. Fatores que comprometem a qualidade da ressuscitação cardiopulmonar em unidades de internação: percepção do enfermeiro. São Paulo. **Rev Esc Enferm USP.**, v. 49 n. 6, p. 908-14, 2015.
7. STACCIARINI, T.S. G.; CUNHA, M.H. **Procedimentos operacionais padrão em enfermagem**. Atheneu: São Paulo, 2014, 442p.
8. CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO (COREN). Parecer COREN-SP Ementa: **Carro de emergência: composição, responsabilidade pela montagem, conferência e reposição**. COREN, São Paulo, 2013.
9. DA SILVA, H. C.; DA SILVA A. K. M.; DANTAS R. A. N.; PESSOA R. L.; MENEZES, R. M. P. Carros de emergência: disponibilidade dos itens essenciais em um hospital de urgência norte-rio-grandense. **Rev Enfermeria Global.**, n. 12, v. 31, p. 187-93, 2013.
10. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Abordagem de Vigilância Sanitária de Produtos para Saúde Comercializados no Brasil: Desfibrilador Externo **BIT – Boletim Informativo de Tecnovigilância**, n. 01, Brasília, 2011.
11. BRASIL, Ministério da Saúde. **Organização do material de emergência nos serviços de unidades de saúde**. Orientação da direção geral de saúde, n. 8, p. 1-11, Brasília, 2011.
12. PASTI, M. J.; VENDRUSCOLO, A. C. S. Carro de emergência: ferramenta para qualidade assistencial segura para qualidade assistencial segura em parada cardiorrespiratória. **Revista Qualidade HC**, n. 2, v. 32, p.25-34, Ribeirão Preto, 2011.
13. PONTES, V. O.; FREIRE, I. L. S.; MENDONÇA, A.; E.; O.; SANTANA, S.I.S.; TORRES, G.V.; Atualização bibliográfica sobre protocolos para instituição dos carros de emergência. **FIEP BULLETIN.**, v. 80, n. 2, Natal/RN, 2010.

APÊNDICE A**Listagem de Medicamentos e Materiais Padronizados para o BLOCO ADULTO**

Medicamentos (Carro de Emergência ADULTO)	Quantidade
Adenosina 6mg/2mL	05 ampolas
Água destilada 10mL	10 ampolas
Amiodarona, cloridrato 150mg/3mL	05 ampolas
Atropina, sulfato 0,25mg/1mL	12 ampolas
Diazepan 10mg/2mL	05 ampolas
Dobutamina, cloridrato 250mg/20mL	02 ampolas
Dopamina, cloridrato 50mg/10mL	05 ampolas
Epinefrina 1mg/mL (Adrenalina)	20 ampolas
Etomidato, 2mg /1mL	02 ampolas
Fenitoína sódica 5% 250mg/5mL	05 ampolas
Fenobarbital sódico 200mg/2ml	02 ampolas
Fentanila, citrato 0,05mg/mL 20mL	02 frascos
Flumazenil 0,5mg/5mL	02 ampolas
Furosemida 20mg/2mL	08 ampolas
Glicose Hipertônica 50% 10mL	10 ampolas
Gluconato de Cálcio 10% 0,5mEq/mL 10mL	02 ampolas
Hidrocortisona, succinato 100mg	03 frascos
Hidrocortisona, succinato 500mg	02 frascos
Isossorbida, dinitrato 5mg (Sublingual)	02 comprimidos
Lidocaína, cloridrato 2% sem vaso 20mg/mL 20mL	03 frascos
Magnésio, sulfato 10% 1,81mEq/mL	02 ampolas
Metilprednisolona, succinato Sódico 125mg	02 frascos
Metilprednisolona, succinato Sódico 500mg	01 frasco
Metoprolol, tartarato 5mg/5mL	02 ampolas
Midazolan, cloridrato 15mg/3mL	02ampolas
Nitroglicerina 50mg/10mL	02 ampolas
Nitroprusseto de sódio 25mg/2mL	02 ampolas
Naloxona, cloridrato 0,4mg/mL	02 ampolas
Norepinefrina, hemitartrato 8mg/4ml (Noradrenalina)	08 ampolas
Succinilcolina, cloridrato 500mg	02 frascos
Terbutalina, sulfato 0,5mg/mL	03 ampolas
Verapamil, cloridrato 5mg/2mL	02 ampolas

Carro de emergência da Hemodinâmica, acrescentar:

Medicamento	Quantidade
Clopidogrel 75mg	08 comprimidos
Protamina, cloridrato 1000UI	02 ampolas
Ticagrelor 90mg	02 comprimidos
Tirofibana, cloridrato 0,25 mg/dL- 50 mL	02 frascos

Carro de emergência da Ginecologia e Obstetrícia, acrescentar:

Medicamento	Quantidade
Hidralazina 20 mg/mL	04 ampolas
Magnésio, sulfato 50% 4,1mEq/mL	04 ampolas
Metilergometrina, maleato 0,2 mg/mL	04 ampolas
Ocitocina 5 UI/mL	16 ampolas

Materiais (Carro de Emergência ADULTO)	Quantidade
Gaveta - Circulação	
Cateter intravenoso periférico flexível n°14 / 16 / 18 / 20 / 22	02 unidades cada
Cateter intravenoso periférico rígido (Scalp) n°19 / 21	01 unidade cada
Agulha 13x4,5	02 unidades
Agulha 25x7 ou 25x8	10 unidades
Agulha 40x12	10 unidades
Seringa 1 mL e 3 mL	02 unidades cada
Seringa 5 mL / 10 mL / 20 mL	07 unidades cada
Equipo fotoprotetor	02 unidades
Equipo macrogotas	04 unidades
Equipo parenteral BIC	04 unidades
Extensor	02 unidades
Multivias	02 unidades
Torneira de três vias (<i>three ways</i>)	04 unidades
Fio nylon 3-0	01 unidade
Fio de sutura algodão 0.2	01 unidade
Fio de sutura polipropileno 0.0	01 unidade
Lâmina de bisturi n° 11 / 21	01 unidade cada
Eletrodo	10 unidades
Gel condutor	01 unidade
Gaveta – Vias Aéreas	
Luva estéril 6,5 / 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5	02 unidades cada
Cânula orofaríngea (guedel) n° 4 e 5	01 unidade cada
Cânula Endotraqueal n° 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5 / 9,0	02 unidades cada
Cânula de traqueostomia n° 7,0 / 8,5	01 unidade cada
Cadarço	02 unidades
Fio guia	02 unidades
Cateter de aspiração n°12 ou n°14	02 unidades
Cateter de aspiração com bico rígido (PSA)	02 unidades
Reanimador manual com máscara (AMBU)	02 unidades
Umidificador	02 unidades
Máscara de oxigênio (nebulização contínua)	02 unidades
Gaveta – Materiais Complementares	
Cateter gástrico n°16	01 unidade
Cateter gástrico n°18	01 unidade
Extensões de silicone	03 unidades
Cateter urinário foley n°14 / 16 / 18	01 unidade cada
Lidocaína gel	01 unidade
Coletor de urina sistema aberto	02 unidades
Coletor de urina sistema fechado	02 unidades
Esparadrapo (opcional)	01 unidade
Álcool 70% (opcional)	100 mL
Luvas de procedimento (opcional)	05 pares
Algodão (opcional)	
Gaveta - Soluções	
Soro Fisiológico 0,9% 500 mL	5 frascos
Bicarbonato de Sódio 8,4% 250mL	01frasco

*** Lista construída/aprovada pelos responsáveis da unidade

APÊNDICE B

Medicamentos e Materiais Padronizados para BLOCO PEDIÁTRICO – Carro neonatal

Medicamento (Carro de Emergência NEONATAL)	Quantidade
Adenosina 6mg/2mL	03 ampolas
Água destilada 10mL	10 ampolas
Atropina, sulfato 0,25mg/1mL	05 ampolas
Bicarbonato de Sódio 8,4% 250mL	02 frascos
Dexametasona, fosfato 4mg/mL	02 ampolas
Dobutamina, cloridrato 250mg/20mL	02 ampolas
Dopamina, cloridrato 50mg/10mL	02 ampolas
Epinefrina 1mg/mL (Adrenalina)	10 ampolas
Fenitoína sódica 5% 250mg/5mL	02 ampolas
Fenobarbital sódico 100mg/mL	02 ampolas
Fentanila, citrato 0,05mg/mL 20mL	02 frascos
Furosemida 20mg/2mL	02 ampolas
Flumazenil 0,5mg/5mL	02 ampolas
Glicose Hipertônica 50% 10mL	02 ampolas
Gluconato de Cálcio 10% 1,5mEq/mL 10mL	02 ampolas
Hidrocortisona, succinato 100mg	01 frasco
Lidocaína, cloridrato 2% sem vaso 20mg/mL 5mL	01 ampola
Midazolam, cloridrato 15mg/3mL	02 ampolas
Naloxona, cloridrato 0,4mg/mL	02 ampolas
Norepinefrina, hemitartrato 8mg/4mL (Noradrenalina)	02 ampolas
Soro Fisiológico 0,9% 10 mL	10 frascos
Succinilcolina, cloridrato 500mg	01 frasco
Tiopental sódico 1000mg	01 frasco

Materiais (Carro de Emergência NEONATAL)	Quantidade
Gaveta - Circulação	
Cateter intravenoso periférico flexível (abocath®) n° 24	05 unidades
Cateter intravenoso periférico rígido (Scalp) n° 25 e 27	03 unidades cada
Agulha hipodérmica descartável 13 x 4,5	01 unidade
Agulha hipodérmica descartável 25x7 / 25x8	03 unidades cada
Agulha hipodérmica descartável 40x12 ou 30x10	03 unidades
Equipo Macrogotas	02 unidades
Equipo Parenteral	02 unidades
Equipo Fotossensível	02 unidades
Multivias ou Torneira de 3 vias (<i>three ways</i>)	03 unidades
Seringa 1 mL	01 unidades
Seringa 3 mL / 5 mL / 10 mL	03 unidades cada
Seringa 20 mL	01 unidades
Elétrodos neonatal	05 unidades
Gaveta - Vias Aéreas	
Luva estéril n° 6,0 / 6,5 / 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5	01 unidade cada
Cânula Endotraqueal n° 2,0 / 2,5 / 3,0 / 3,5 / 4,0 / 4,5 - sem <i>cuff</i>	03 unidades cada
Cateter de aspiração traqueal n°6 / 8 / 10	01 unidade cada
Máscara de reanimação n° 00 / 01	01 unidade cada
Reanimador manual (AMBU) 250 mL	01 unidade
Cateter Oxigênio Tipo Óculos	02 unidades

Gaveta – Materiais complementares	
Cateter gástrico nº 6 / 8	01 unidade cada
Cateter uretral Levine nº 4 / 6 / 8 / 10	01 unidade cada
Cateter vesical de demora nº 6 / 8	01 unidade cada
Coletor de urina sistema fechado	01 unidade
Coletor de urina sistema aberto	02 unidades
Extensão de silicone	03 unidades
Gaveta - Soluções	
Soro fisiológico 0,9% 250 mL	01 frasco
Soro glicosado 10% 500 mL	01 frasco
Soro glicosado 5% 250 mL	01 frasco
Água destilada 500 mL	01 frasco

Medicamentos e Materiais Padronizados para BLOCO PEDIÁTRICO – Carro pediátrico

Medicamento (Carro de Emergência PEDIÁTRICO)	Quantidade
Adenosina 6mg/2ml	03 ampolas
Água destilada 10ml	10 ampolas
Amiodarona, cloridrato 150mg/3mL	02 ampolas
Atropina, sulfato 0,25mg/1mL	05 ampolas
Bicarbonato de Sódio 8,4% 250mL	04 frascos
Dexametasona, fosfato 4mg/ml	02 ampolas
Diazepan 10mg/2mL	04 ampolas
Dobutamina, cloridrato 250mg/20mL	02 ampolas
Dopamina, cloridrato 50mg/10mL	02 ampolas
Epinefrina 1mg/mL (Adrenalina)	10 ampolas
Fenitoína sódica 5% 250mg/5mL	02 ampolas
Fenobarbital sódico 200mg/2ml	02 ampolas
Fentanila, citrato 0,05mg/mL 20mL	04 frascos
Furosemida 20mg/2ml	03 ampolas
Flumazenil 0,5mg/5mL	02 ampolas
Glicose Hipertônica 25% 10mL	05 ampolas
Glicose Hipertônica 50% 10mL	05 ampolas
Gluconato de Cálcio 10% 0,5mEq/mL 10mL	02 ampolas
Hidrocortisona, succinato 100mg	02 frascos
Hidrocortisona, succinato 500mg	02 frascos
Lidocaína, cloridrato 2% sem vaso 20mg/mL 20mL	01 frasco
Lidocaína, cloridrato 2% sem vaso 20mg/mL 5mL	02 ampolas
Metilprednisolona, succinato Sódico 125mg	02 frascos
Metilprednisolona, succinato Sódico 500mg	01 frasco
Midazolam, cloridrato 15mg/3mL	03 ampolas
Naloxona, cloridrato 0,4mg/mL	02 ampolas
Nitroprusseto de sódio 25mg/2mL	01 ampola
Norepinefrina, hemitartrato 8mg/4ml (Noradrenalina)	02 ampolas
Prometazina, cloridrato 50mg/2mL	02 ampolas
Soro Fisiológico 0,9% 10 ml	10 frascos
Succinilcolina, cloridrato 500mg	01 frasco
Tiopental sódico 1000mg	01 frasco

Materiais (Carro de Emergência PEDIÁTRICO)	Quantidade
Gaveta - Circulação	
Cateter intravenoso periférico flexível (abocath®) n° 24 / 22	04 unidades cada
Cateter intravenoso periférico flexível (abocath®) n° 20 / 18 / 16 / 14	02 unidades cada
Cateter intravenoso periférico rígido (Scalp) n° 19 / 21 / 25 / 27	02 unidades cada
Agulha hipodérmica descartável 13X4,5	02 unidades
Agulha hipodérmica descartável 25x7	03 unidades
Agulha hipodérmica descartável 25x8	03 unidades
Agulha hipodérmica descartável 40x12 ou 30x10	03 unidades
Equipo Macrogotas	02 unidades
Equipo Parenteral	02 unidades
Equipo Fotossensível	02 unidades
Multivias ou Torneira de 3 vias (<i>three ways</i>)	03 unidades
Seringa 3 mL / 5 mL / 10 mL / 20 mL / 60 mL	02 unidades cada
Eletrodo descartável Infantil	01 pacote
Gel condutor (opcional)	01 frasco
Gaveta – Vias Aéreas	
Luva estéril 6,0/ 6,5 / 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5	01 par cada
Cânula Endotraqueal n° 4,0 / 4,5 sem <i>cuff</i>	03 unidades cada
Cânula Endotraqueal n° 5,0 / 5,5 / 6,0 / 6,5 / 7,0 com <i>cuff</i>	03 unidades cada
Cateter de aspiração n° 8 / 10 / 12	01 unidade cada
Guia pequeno para cânula traqueal	01 unidades
Guia grande para cânula traqueal	01 unidades
Cânula orofaríngea (Guedel) n° 1 / 2 / 3 / 4	01 unidade cada
Máscara de reanimação n° 01 / 02 / 03	01 unidade cada
Reanimador manual (AMBU) 500ml e 1000 mL	01 unidade cada
Cateter Oxigênio Tipo Óculos	01 unidade
Umidificador	01 unidade
Máscara de nebulização contínua	01 unidade
Gaveta – Materiais Complementares	
Cateter uretral Levine n° 8 / 10 / 12 / 14	01 unidade cada
Cateter vesical de demora n° 8 / 10 / 12 / 14	01 unidade cada
Coletor de urina sistema fechado	02 unidades
Coletor de urina sistema aberto	02 unidades
Cateter gástrico n° 8 / 10 / 12 / 14 / 16	01 unidade cada
Borracha de silicone	03 unidades
Gaze esterilizada	02 unidades
Gaveta - Soluções	
Soro fisiológico 0,9% 250 mL	01 frasco
Soro fisiológico 0,9% 500 mL	01 frasco
Soro glicosado 10% 500 mL	01 frasco
Soro glicosado 5% 250 mL	01 frasco
Água destilada 500 mL	01 frasco
Bicarbonato de sódio 250 mL	01 frasco
Solução Ringer Lactato 500 mL	01 frasco

*** Lista construída/aprovada pelos responsáveis da unidade


APÊNDICE C**Medicamentos e Materiais Padronizados para os Ambulatórios**


Medicamentos (Carro de Emergência AMBULATÓRIOS)	Quantidade
Adenosina 6mg/2mL	02 ampolas
Água destilada 10mL	05ampolas
Aminofilina 240mg/10 ml	01 ampola
Amiodarona, cloridrato 150mg/3mL	06 ampolas
Atenolol 50mg	04 comprimidos
Atropina, Sulfato 0,25mg/1mL	06 ampolas
Captopril 25 mg	10 comprimidos
Bicabornato de Sódio 8,4% 10mL	05 ampolas
Dexametasona, fosfato 4mg/mL	01 ampola
Diazepan 10mg/2mL	01 ampola
Dobutamina, cloridrato 250mg/20mL	01 ampola
Dopamina, cloridrato 50mg/10mL	04 ampolas
Etomidato 2mg / 1mL	01 ampola
Epinefrina 1mg/mL (Adrenalina)	10 ampolas
Fenitoína sódica 5% 250mg/5mL	01 ampola
Fenobarbital sódico 100mg/mL	01 ampola
Fentanila, citrato 0,05mg/mL	01 frasco
Flumazenil 0,5mg/5mL	02 ampolas
Furosemida 20mg/2ml	04 ampolas
Glicose Hipertônica 50% 10mL	05 ampolas
Gluconato de Cálcio 10% 0,5mEq/mL 10mL	02 ampolas
Haloperidol 5mg/mL	02 ampolas
Hidrocortisona, succinato 100mg	01 frasco
Hidrocortisona, succinato 500mg	02 frascos
Isossorbida, dinitrato 5mg (sublingual)	10 comprimidos
Isossorbida, mononitrato 10mg/mL	02 ampolas
Lidocaína, cloridrato 2% sem vaso 20mg/mL 20mL	01 frasco
Magnésio, sulfato 50% 4,1mEq/mL	04 ampolas
Metilprednisolona, succinato Sódico 125 mg	02 frascos
Metilprednisolona, succinato Sódico 500 mg	01 frasco
Metoprolol, tartarato 5mg/5mL	04 ampolas
Midazolam, cloridrato 15mg/3mL	01 ampola
Morfina, sulfato 10 mg/mL	02 ampolas
Naloxona, Cloridrato 0,4mg/mL	01 ampola
Nitroglicerina 25mg/5mL	02 ampolas
Nitroprusseto de sódio 25 mg/2mL	02 ampolas
Norepinefrina, hemitartrato 8mg/4ml (Noradrenalina)	04 ampolas
Prometazina, cloridrato 50mg/2mL	02 ampolas
Soro Fisiológico 0,9% 500 mL	02 frascos
Succinilcolina, cloridrato 500mg	01 frasco
Verapamil, cloridrato 5mg/2mL	02 ampolas

Materiais (Carro de Emergência AMBULATÓRIOS)	Quantidade
Gaveta - Circulação	
Cateter intravenoso periférico nº 14/ 16 / 18 / 20 / 22 / 24	01 unidade cada
Cateter intravenoso periférico rígido (Scalp) nº19, 21, 23, 25	01 unidade cada
Agulha hipodérmica descartável 25x7 ou 25x8	05 unidades
Agulha hipodérmica descartável 40x12 ou 30x10	05 unidades
Equipo Macrogotas	02 unidades
Equipo Parenteral	02 unidades
Equipo Fotossensível	01 unidade
Multivias ou Torneira de 3 vias (<i>three ways</i>)	02 unidades
Seringa 3mL	03 unidades
Seringa 5mL	03 unidades
Seringa 10mL	03 unidades
Seringa 20 mL	03 unidades
Eletrodo descartável	05 unidades
Gel condutor	01 frasco pequeno
Gaveta – Vias Aéreas	
Luvas esterilizadas 6,5 / 7,0 / 7,5 / 8,0 / 8,5	01 par de cada
Cânula Endotraqueal nº 4,0 / 4,5/ 5,0 / sem <i>cuff</i>	01 unidade cada
Cânula Endotraqueal nº 5,5 / 6,0 / 6,5/ 7,0/ 7,5/ 8,0/ 8,5 com <i>cuff</i>	01 unidade cada
Guia para cânula traqueal	01 unidade
Cadarço	01 unidade
Cânula orofaríngea (guedel) nº 2 / 3 / 4	01 unidade cada
Cânula de traqueostomia nº 7,0 / 7,5	
Cateter de aspiração nº 12 ou 14	02 unidades
Cateter de oxigênio tipo óculos	02 unidades
Máscara facial de oxigênio (nebulização contínua)	01 unidade
Umidificador	02 unidades
Reanimador manual (AMBU) 500mL /1000mL	01 unidade cada
Máscara de reanimação nº 01 / 02 / 03	01 unidade cada
Gaveta –Materiais Complementares	
Cateter gástrico nº 8 /10 /12 /14/ 16 /18	01 unidade cada
Coletor de urina sistema aberto	02 unidades
Borracha de silicone	03 unidades
Esparadrapo	01 unidade
Álcool 70% (opcional)	100 mL
Gazes esterilizadas (opcional)	03 pacotes
Luvas de procedimento (opcional)	05 pares
Algodão (opcional)	
Gaveta - Soluções	
Solução Fisiológica 0,9% 100 mL	01 unidade
Solução Fisiológica 0,9% 250 mL	01 unidade
Solução Fisiológica 0,9% 500 mL	01 unidade
Solução Glicosada 5% 500 mL	01 unidade
Água destilada 500 mL	01 unidade

*** Lista elaborada/aprovada pelos responsáveis da unidade

APÊNDICE D

 Procedimento Operacional Padrão Limpeza e Desinfecção de Laringoscópio	
<p>Conceito: Processo pelo qual se elimina sujidades e reduz carga microbiana de artigos semicríticos.</p>	
<p>Responsáveis pela prescrição Enfermeiro</p>	<p>Responsáveis pela execução Enfermeiro, auxiliar/técnico de enfermagem e acadêmicos de enfermagem sob a supervisão do professor e/ou responsável</p>
<p>Finalidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Remover sujidades; • Reduzir carga microbiana; • Prevenir infecções relacionadas a assistência à saúde. 	<p>Indicações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza e desinfecção do laringoscópio contaminado utilizado na intubação traqueal.
	<p>Contraindicações/Restrições</p> <ul style="list-style-type: none"> • Limpeza da lâmina do laringoscópio com a lâmpada; • Limpeza dos cabos em água corrente ou imersão; • Limpeza dos cabos com as pilhas.

Materiais	
<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos de Proteção Individual – EPI - (avental, luvas de procedimento (2), máscara cirúrgica e óculos de proteção) • Bandeja com o laringoscópio (cabo e lâmina) contaminado • Compressas limpas (4) • Sabão líquido • Álcool a 70% • Água corrente 	 <p>Ilustração 1- Composição do laringoscópio (lâmina com lâmpada e cabo)</p>

Descrição dos Procedimentos	Justificativa
1. Higienizar as mãos.	1. Evitar a transmissão de micro-organismos.
2. Reunir os materiais necessários.	2. Economizar tempo.
3. Colocar os materiais sobre a bancada limpa da pia do expurgo.	3. Facilitar a execução do procedimento.
4. Colocar os EPIs.	4. Proteção do Profissional.
5. Retirar as pilhas do cabo do laringoscópio. Reservar as pilhas em local limpo.	5. Prevenir danos à lâmpada.
6. Desconectar as partes do laringoscópio: lâmina, cabo e lâmpada, mantendo-os no interior da cuba rim.	6. Facilitar a limpeza da lâmpada.
7. Umedecer duas compressas: uma somente com água, e a outra, com água e um pouco de sabão líquido.	7. Permitir a execução do procedimento.
8. Friccionar a parte externa do cabo com compressa úmida ensaboada, até a remoção de toda a sujidade.	8. Remover sujidades. Prevenir danos ao cabo.

9. Friccionar a lâmpada com compressa úmida ensaboada, até a remoção de toda a sujidade.	9. Remover sujidades.
10. Remover a espuma do sabão e resíduos do cabo e da lâmpada com a compressa úmida com água. Reservá-los sobre uma compressa limpa e seca.	10. Remover resíduos do sabão.
11. Umedecer a lâmina em água corrente.	11. Facilitar a limpeza.
12. Friccionar a lâmina com a compressa com sabão líquido, até a remoção de toda a sujidade.	12. Remoção de sujidades.
13. Remover a espuma do sabão e resíduos da lâmina em água corrente.	13. Remover resíduos do sabão.
14. Escoar o excesso de água da lâmina. Reservá-la junto a lâmpada e o cabo.	14. Remover excesso de água.
15. Retirar as luvas e calçar novas luvas de procedimento.	15. Evitar transmissão de microrganismos.
16. Secar o conjunto lâmpada, cabo e lâmina com a compressa.	16. Remover a umidade.
17. Embeber outra compressa limpa com álcool 70%.	17. Facilitar a execução do procedimento.
18. Friccionar a compressa na lâmpada, lâmina e na parte externa do cabo. Repetir o procedimento três vezes.	18. Remoção de microrganismos.
19. Colocar a lâmpada na lâmina e as pilhas no cabo.	19. Recompôr material.
20. Ajustar as partes do laringoscópio e realizar o seu teste funcional.	20. Verificar a existência de danos.
21. Retirar os EPIs.	21. Promover ambiente favorável e dar destino adequado aos materiais.
22. Dar destino adequado aos materiais.	22. Promover ambiente favorável e dar destino adequado aos materiais.
23. Higienizar as mãos.	23. Evitar a transmissão de microrganismos.

Referências

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde**. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. 2017, 201p.
- BRUNA, C. Q. M., SOUZA, R. Q., ALMEIDA, A. G. C. S et al. Processamento de cabos de laringoscópio: revisão integrativa. São Paulo: **Rev. Sobecc.**, v. 21, n. 1, p. 37-40, 2016.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Infecções do trato respiratório: orientações para prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde**. Unidade de Investigação e Prevenção das Infecções e dos Eventos Adversos. Brasil, 2009. 27p.

APROVAÇÃO

Elaborado por:	Revisado por:	Aprovado por:
10/2017 Thaís Santos Guerra Stacciarini COREN-MG: 106.386 Serviço de Educação em Enfermagem (SEE) / Divisão de Enfermagem (DE). Núcleo de Protocolos Multiprofissionais (NPM) Graziela Ângelo Alves COREN-MG 481647 Residente Saúde do Adulto	10/2017 Luana Barbosa Zago Boscolo Comitê de Terapia Infusional. NPM Rosana Hupes Engel SEE/DE Luciana Paiva Romualdo Unidade de Gestão de Risco Assistencial	10/2017 Mara Danielle P. Rodrigues Felipe Chefe substituta da Divisão de Enfermagem HC/UFTM



**HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO
ADMINISTRADO PELA EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES –
EBSERH**

Serviço de Educação em Enfermagem
Núcleo de Protocolos Assistenciais Multiprofissionais
Avenida Getúlio Guaritá, 130
Bairro Abadia | CEP: 38025-440 | Uberaba-MG |
Telefone: (34) 3318-5252 | Sítio: www.ebserh.gov.br/web/hc-uftm

